

***Verônica Andrade dos SANTOS¹, Edvan Alves CHAGAS², Jaqueline de Oliveira VILENA³, Ricardo Manuel Bardales LOZANO⁴, Isabel Garcia RIBEIRO⁵, Teresinha Costa Silveira de ALBUQUERQUE⁶**

O estado nutricional para produção de mudas é um fator criterioso e de aspecto importantíssimo, pois a falta ou o desbalanço desse caráter afeta diretamente o crescimento e desenvolvimento das mudas. A adubação e nutrição mineral para camu – camu é um assunto praticamente desconhecido, principalmente por ser uma frutífera ainda pouco conhecida. Portanto, pesquisas relacionadas as exigência nutricional da cultura, em especial o nitrogênio, proporcionará informações mais amplas sobre o melhor manejo e a recomendação nutricional ideal para formação e desenvolvimento da planta Assim o objetivo do experimento foi verificar diferentes doses de Uréia em cobertura na formação de mudas de camu-camu. O experimento foi desenvolvido no setor de fruticultura da Embrapa em Boa Vista /RR. Para obtenção das sementes foram coletadas frutos maduros de acessos de camu-camu oriundos do município do Cantá-RR. Após retirar as sementes dos frutos foi realizada a semeadura em canteiro tendo como substrato serragem e areia. Após a emergência, quando as plantas atingiram aproximadamente 8 cm de altura foram transplantadas para sacos de polietileno contendo 3 Kg de latossolo amarelo. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 5x2, sendo doses uréia (0; 0,16; 0,31; 0,47 e 0,93 g/Litro) e dois intervalos de aplicação 7 e 14 dias. Após oito aplicações foram avaliadas as variáveis de: diâmetro do colo da planta, comprimento da raiz e da parte aérea, número de folhas, matéria seca da parte aérea, matéria seca da raiz, massa total da planta. De acordo com os resultados obtidos foi constatado que as doses acima de 0,16g/litro foram prejudiciais para o desenvolvimento das mudas de camu camu independente dos intervalos de aplicação.

Palavras - chave: (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) Mc Vaugh – Myrtaceae), Nutrição, Propagação.

Crédito de financiamento: CAPES, CNPq, FEMARH e EMBRAPA-RR.

¹ Eng. agrônoma, pesquisadora/pós-doutoranda Embrapa/UFRR.

² Eng. Agrônomo, Pesquisador da Embrapa-RR. Bolsista CNPq.

³ Estudante de agronomia da UFRR.

⁴ Estudante do curso de mestrado da UFRR.

⁵ Estudante do curso de agronomia UFRR.

⁶ Pesquisadora da Embrapa-RR em Nutrição de Plantas e Fruticultura.

* Autor para correspondência: veronicaandrad@yhoo.com.br